



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Estado da Saúde

Laboratório Central de Saúde Pública

BOLETIM

Vigilância Laboratorial de **Arboviroses**

LACEN/ES JANEIRO/2025



APRESENTAÇÃO





O Laboratório Central de Saúde Pública do Espírito Santo (LACEN-ES) desempenha um papel crucial na Vigilância Epidemiológica de Arboviroses, promovendo a disseminação de informações essenciais.

Neste boletim, estão apresentadas informações acerca dos ensaios realizados pelo LACEN-ES, destacando a taxa de positividade e agentes identificados. Destaca-se que as informações apresentadas entre as edições estão sujeitas à alterações de acordo com as rotinas laboratoriais na liberação dos resultados. Além disso, este boletim contempla a investigação de coinfecção de diferentes agentes, síndromes congênitas relacionadas a essas doenças e a identificação de arboviroses de caráter neuroinvasivo.

Os ensaios são realizados pelos Setores Organizacionais de **Biologia Molecular II** (RT-PCR em Tempo Real – RT-qPCR), **Imunologia** (Sorologia) e **Isolamento Viral**. Os resultados de sequenciamento são obtidos pelo LACEN-ES e em parceria com o Lab. Ref. Nacional - Laboratório de Flavivírus (IOC/FIOCRUZ).

Nesse contexto, o boletim fornece um panorama abrangente com informações essenciais para guiar estratégias de prevenção, controle e tratamento, visando a proteção da saúde pública e a redução do impacto dessas doenças na população.

METODOLOGIAS APLICADAS





ARBOVIROSES

DENGUE

Biologia Molecular

RT-qPCR DENV com identificação de:

DENV1 DENV2

DENV3 DENV4

Sorologia

IgG, IgM e Antígeno NS1

Isolamento Viral

Identificação de:

DENV1 DENV2

DENV3 DENV4

ZIKA

Biologia Molecular

RT-qPCR Zika Vírus

Sorologia

IgM

CHIKUNGUNYA

Biologia Molecular

RT-qPCR Chikungunya Vírus

Sorologia

IgG e IgM

FEBRE AMARELA

Biologia Molecular

RT-qPCR Febre Amarela Vírus

Isolamento Viral

Identificação do Vírus da Febre Amarela

FEBRE DO NILO

Biologia Molecular

RT-qPCR Febre do Nilo Vírus

FEBRE DO MAYARO

Biologia Molecular

RT-qPCR Mayaro Vírus

FEBRE OROPOUCHE

Biologia Molecular

RT-qPCR Oropouche Vírus

TIPOS DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS, METODOLOGIAS E NÚMERO DE DIAS A PARTIR DOS INÍCIO DOS SINTOMAS





Α	В															sinte		S		
Metodologia	Agravo	1	2		3		4	5		6	7	8	3	9	10	11	12	2 13	14	15
qPCR)	Dengue Zika Oropouche Mayaro Febre do nilo	11 Materials	So	ro			10 m													
(R1	Chikungunya	(A)	Soro)																
ılar	Febre Amarela		ः Soro			11	!		ļ!		ı	11	- U	!!						
lect	Zika	7	Uriı			11			- 1 i		i	11	11	1 1		1	11	11		11
Biologia Molecular (RT-qPCR)	Dengue Chikungunya Zika Febre Amarela Oropouche Mayaro Febre do nilo	C		LC		-íqu	uido		falo	orrac	լuid	iano))	::			!!	!!	!!	
Imunologia	Dengue - IgG e IgM Chikungunya - IgG e IgM Zika - IgG e IgM									·	To The state of th	Sor				1				
Isolamento Viral	Dengue Febre Amarela		Saı	ngı	ıe			i												

Mais informações, acesse:



Manual de Procedimentos Técnicos para Coleta, Acondicionamento e Transporte de Amostras Biológicas do Lacen/ES

ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE





Isolamento Viral

Após coleta, manter em:



Nitrogênio ou líquido



Freezer a – 70 °C

RT-qPCR

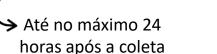
Após coleta, manter em:



Geladeira (2 a 8°C)



Freezer a – 20 °C



ou

Até 7 dias após a coleta



Freezer a

IgM e IgG NS1

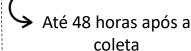
Após coleta, manter em:

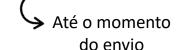


Geladeira (2 a 8°C)



Freezer a – 20 °C





Transportar em:





Após estes períodos:





Caixa isotérmica com:



Gelo seco



Gelo reciclável ---> Manter até o máximo de 6h

Mais informações, acesse:



Manual de Procedimentos Técnicos para Coleta, Acondicionamento e Transporte de Amostras Biológicas do Lacen/ES

PRODUÇÃO

Referência: 31 Dezembro (23) até 18 Janeiro (25) - Ref: Data de liberação





P = POSITIVIDADE

SOROLOGIA

DENGUE

39.442 testes realizados

IgG: 9.520

IgM: 21.819

NS1: 8.103

P = 67,3 % P = 2

P = 23,7 %

P = 20,1 %

ZIKA

913 testes realizados

Os resultados não serão relatados devido ao alto índice de reação cruzada com dengue.

CHIKUNGUNYA

16.544 testes realizados

IgG: 8.266

IgM: 8.278

P = 25,7 %

P = 33,7 %

BIOLOGIA MOLECULAR

DENGUE

52.800 testes (P = **15,2** %)

CHIKUNGUNYA

53.124 testes (P = 6,8 %)

ZIKA

53.897 testes (**P** = **0** %)

FEBRE AMARELA

226 testes (**P** = **0** %)

FEBRE AMARELA PNH

43 testes (**P** = **0** %)

ISOLAMENTO VIRAL

DENGUE

886 testes (P = 19,5 %)

BIOLOGIA MOLECULAR

MAYARO 30.430 testes

$$(P = 0 \%)$$

OROPOUCHE 30.586 testes

$$(P = 24,7 \%)$$

FEBRE DO NILO

$$(P = 0 \%)$$







BIOLOGIA MOLECULAR

FLUXO DE ARBOVIROSES - BIOLOGIA MOLECULAR



1. Agravo principal: ZDC

As amostras são coletadas nas Unidades Solicitantes e enviadas para o LACEN/ES, onde passam pela triagem e processamento antes de serem testadas na RT-qPCR



1. Agravo principal: Febre Amarela

As amostras são coletadas nas Unidades Solicitantes e enviadas para o LACEN/ES, onde passam pela triagem e processamento antes de serem testadas na RT-qPCR



2. Exames de arbovírus realizados:

Dengue com sorotipos (DENV1, DENV2, DENV3 E DENV4)

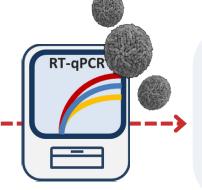
Chikungunya

Zika

detectáveis e com agravo principal

> Amostras não detectáveis e com agravo principal para Febre Amarela

4. Realizado nova RT-qPCR para Febre Amarela



3. Realizado nova RT-qPCR para:

> Mayaro Oropuche Febre do Nilo

Amostras não detectáveis para todos os arbovírus



RT-aPCR

Em casos de óbito



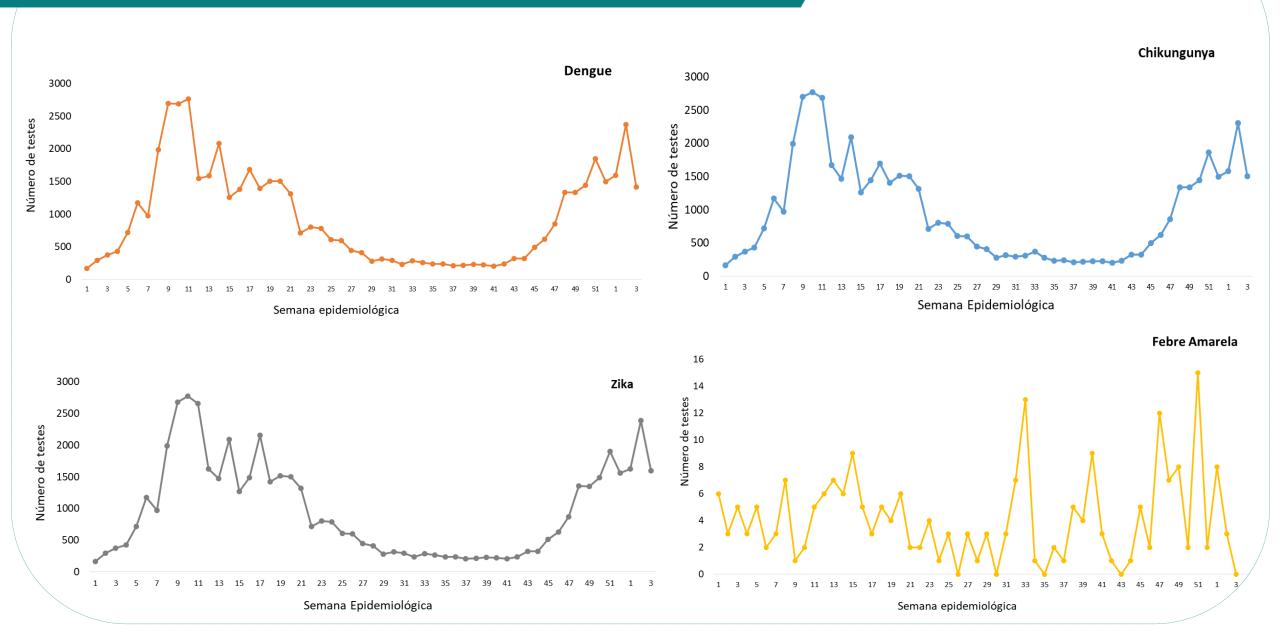


QUANTITATIVO TESTES (RT-qPCR)





Referência: 31 Dezembro (23) até 18 Janeiro (25) - Ref: Data de coleta

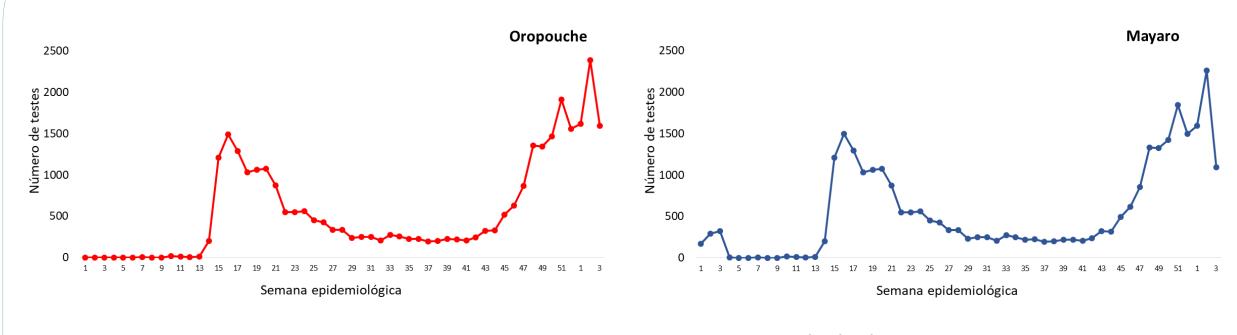


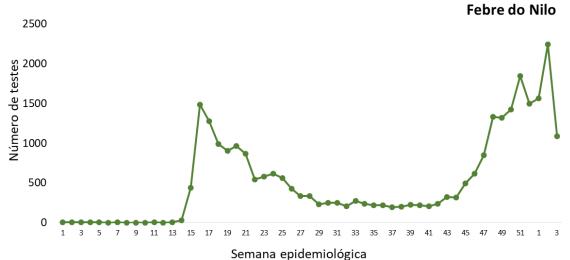
QUANTITATIVO TESTES (RT-qPCR)





Referência: 31 Dezembro (23) até 18 Janeiro (25) - Ref: Data de coleta



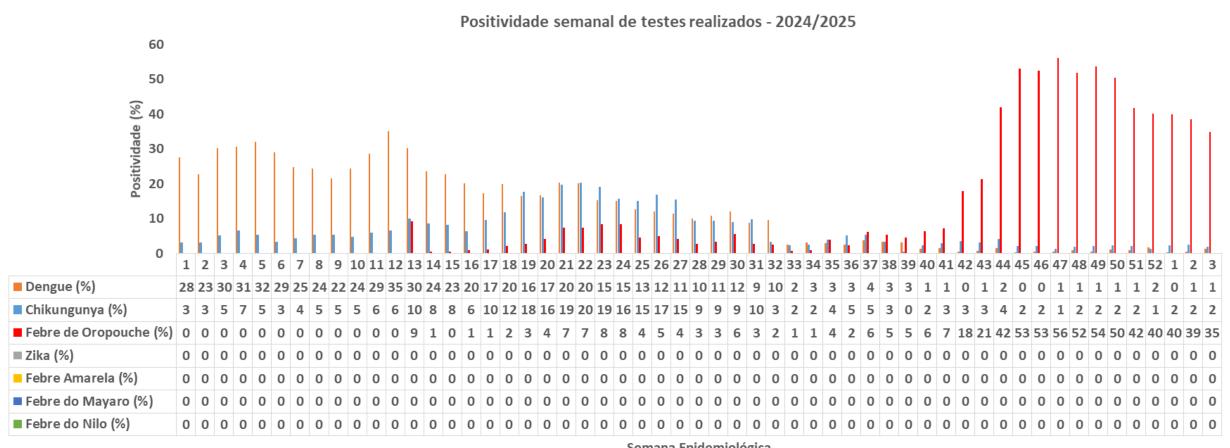


TAXA DE POSITIVIDADE (RT-qPCR)





Referência: 31 Dezembro (23) até 18 Janeiro (25) - Ref: Data de coleta



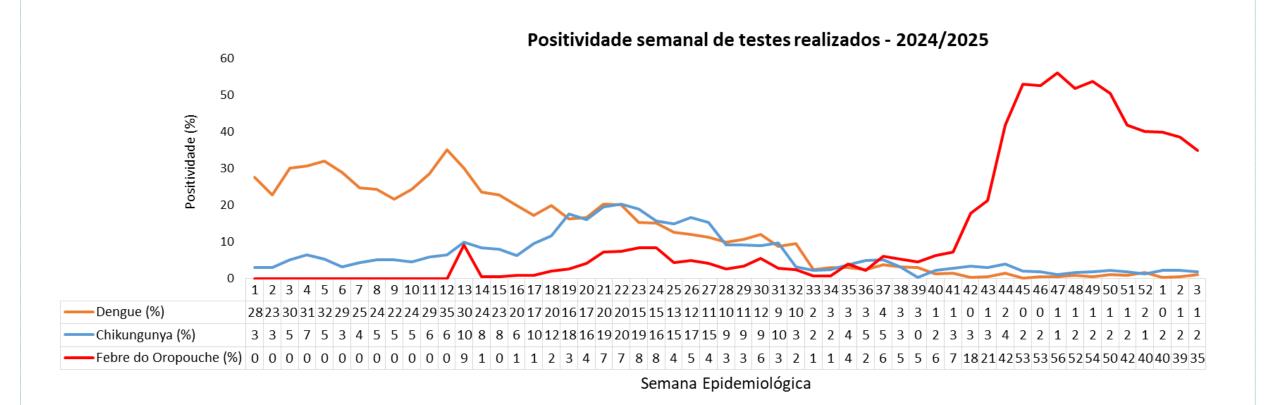
Semana Epidemiológica

TAXA DE POSITIVIDADE (RT-qPCR)





Referência: 31 Dezembro (23) até 18 Janeiro (25) - Ref: Data de coleta



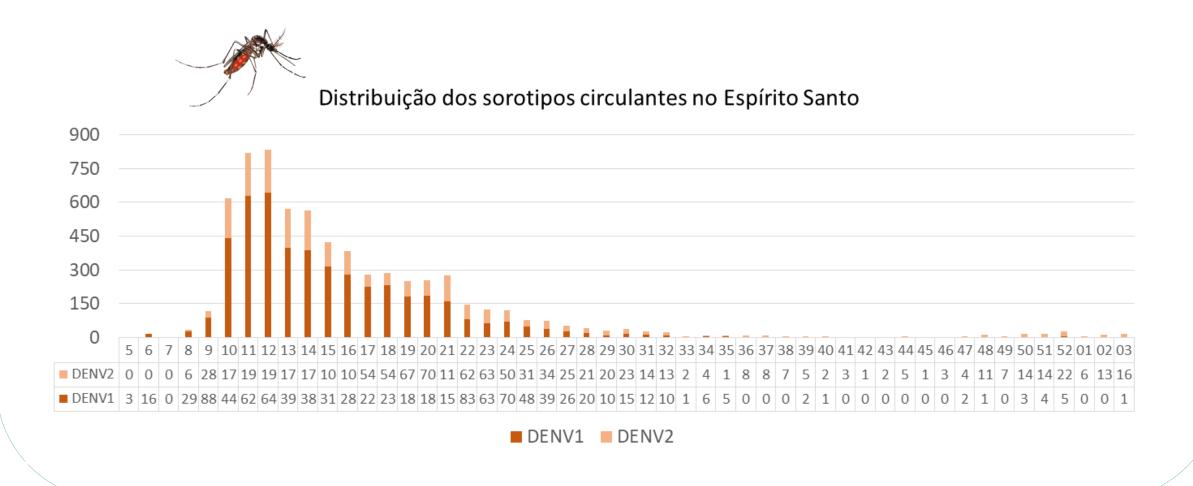
SOROTIPOS DETECTADOS NO ES





Referência: 02 Fevereiro (24) até 18 Janeiro (25) - Ref: Data de coleta

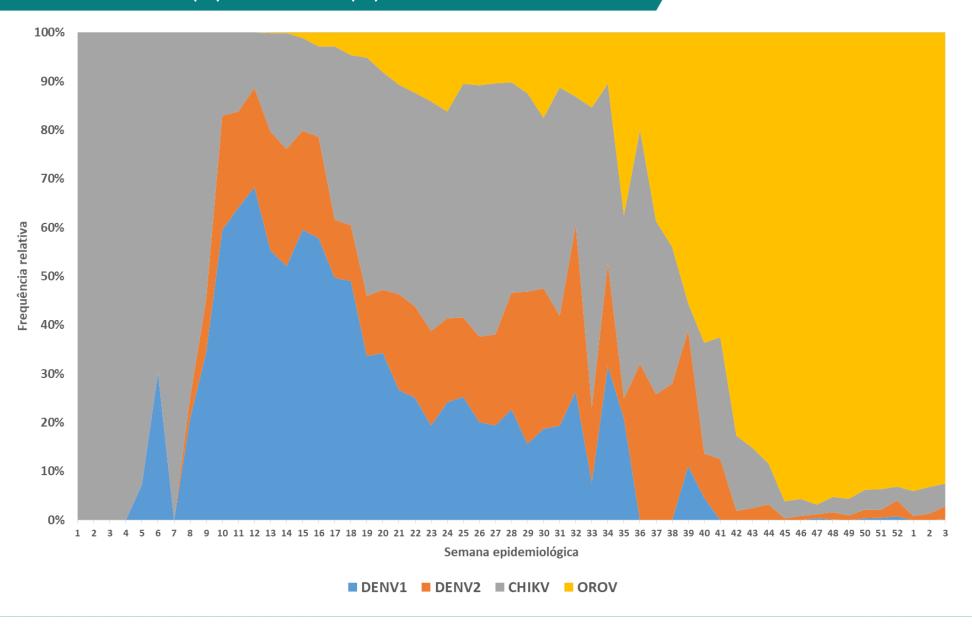
No Espírito Santo, até o dia 18/01/2025, foram detectados apenas os sorotipos DENV-1 e DENV-2.



POSITIVIDADE RELATIVA (RT-qPCR) Referência: 31 Dezembro (23) até 18 Janeiro (25) - Ref: Data de coleta







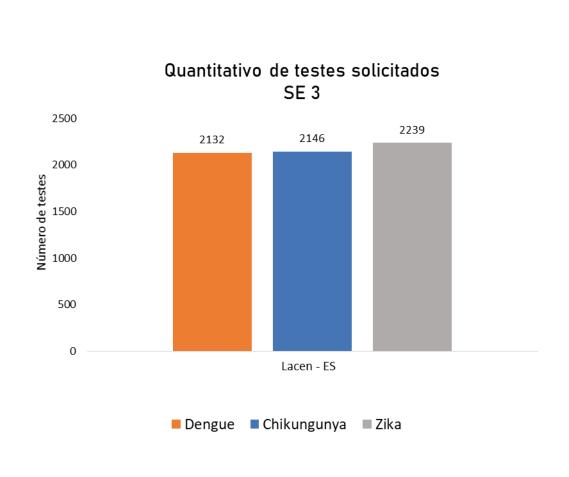
RECEBIMENTO DE TESTES NO LACEN (RT-qPCR)

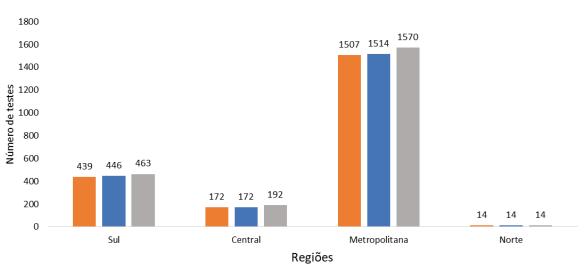
Referência: 12 Janeiro (25) até 18 Janeiro (25)



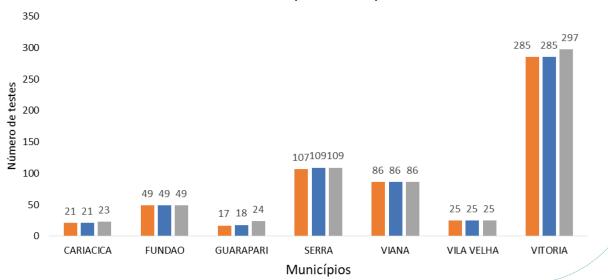


Testes solicitados por região SE 3



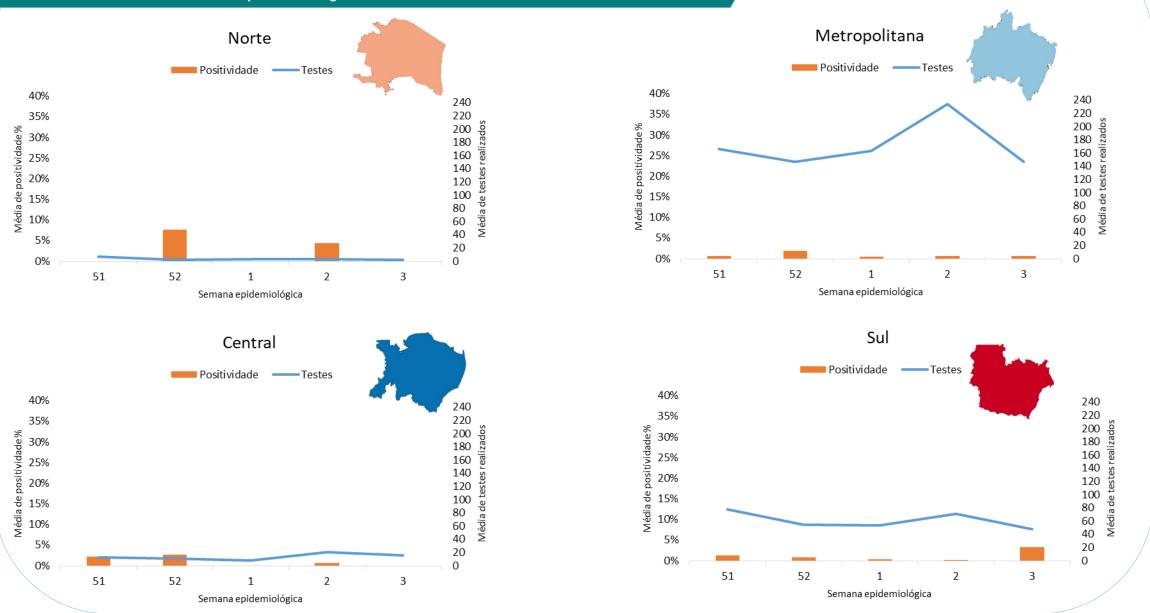


Testes solicitados por município SE 3



REGIÕES – DENGUE

Últimas 5 Semanas Epidemiológicas - Ref: Data de coleta



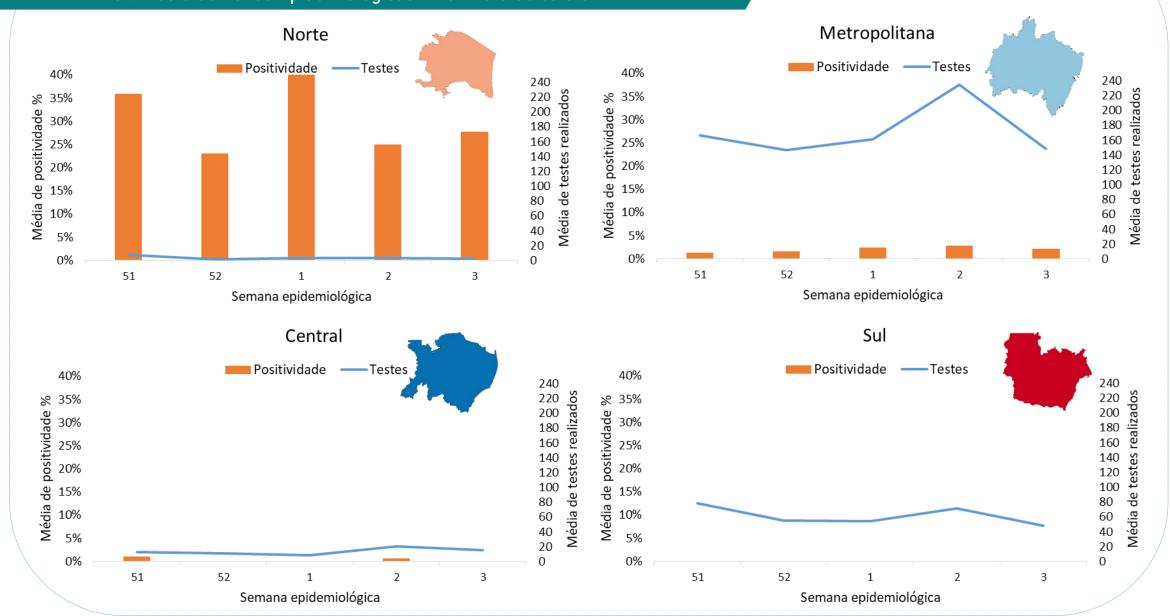
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria da Saúde

REGIÕES – CHIKUNGUNYA



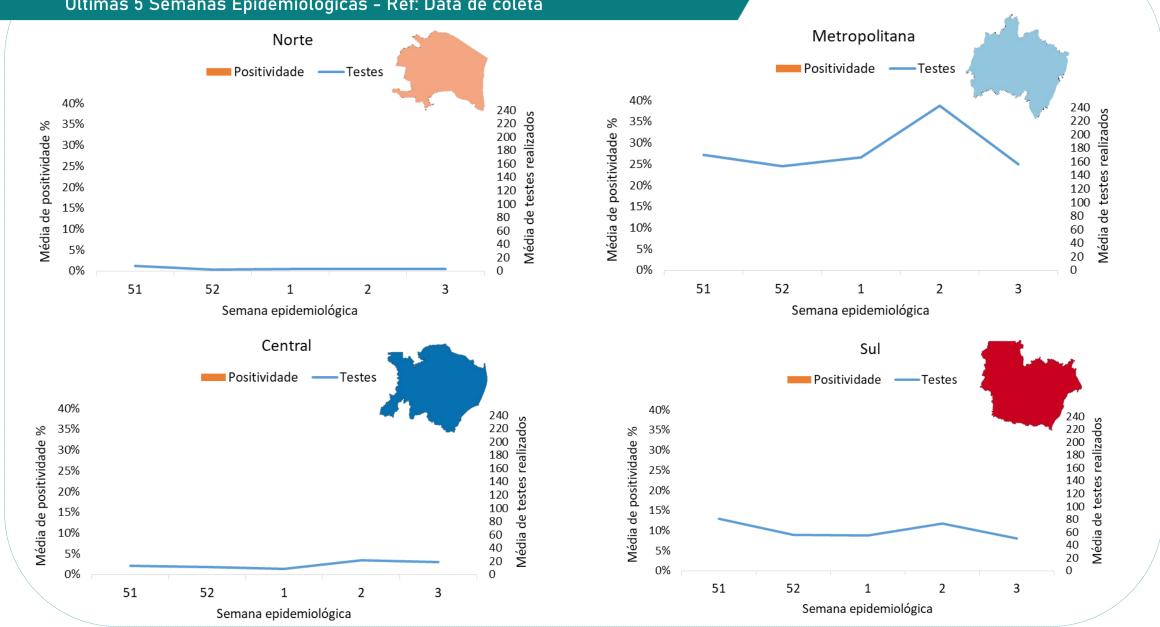


Últimas 5 Semanas Epidemiológicas - Ref: Data de coleta



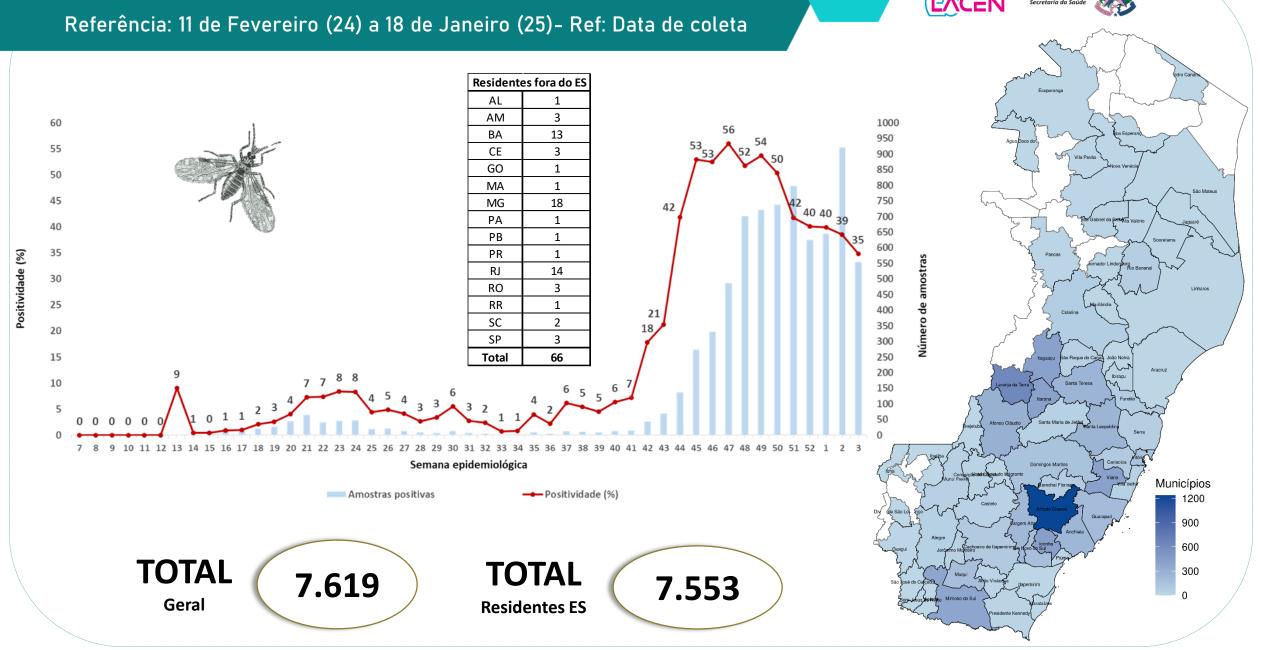
REGIÕES - ZIKA

Últimas 5 Semanas Epidemiológicas - Ref: Data de coleta



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MONITORAMENTO DE CASOS DE OROPOUCHE NO ES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO







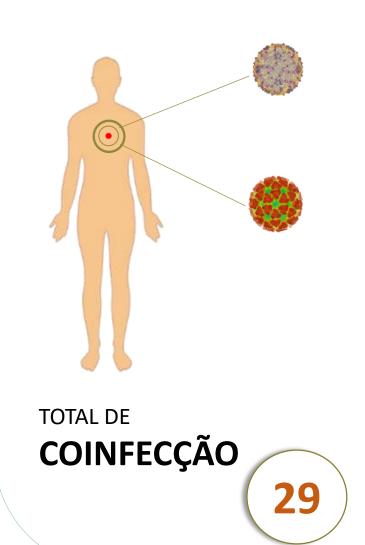
VIGILÂNCIA

COINFECÇÃO

Referência: 31 Dezembro (23) até 18 Janeiro (25)







COINFECÇÃO	MUNICÍPIO (QUANTIDADE)
	Laranja da Terra (8)
DENGUE 1 + CHIKV	Vila Velha (02)
DENGGE I CHIKY	Vitória (01)
	Nova Venécia (02)
	Ecoporanga (01)
DENGUE 2 + CHIKV	Vitória (03)
	Vila Velha (01)
	Vitória (02)
	Sooretama (01)
DENGUE 1 + DENGUE 2	Ibatiba (01)
DENGUE 1 + DENGUE 2	Boa Esperança (01)
	Viana (02)
	Marilândia (01)
DENGUE 1 + DENGUE 2 + CHIKV*	Laranja da Terra (02)
DENGUE 2 + OROV	Mimoso do Sul (01)

SÍNDROME CONGÊNITA (SCZ)

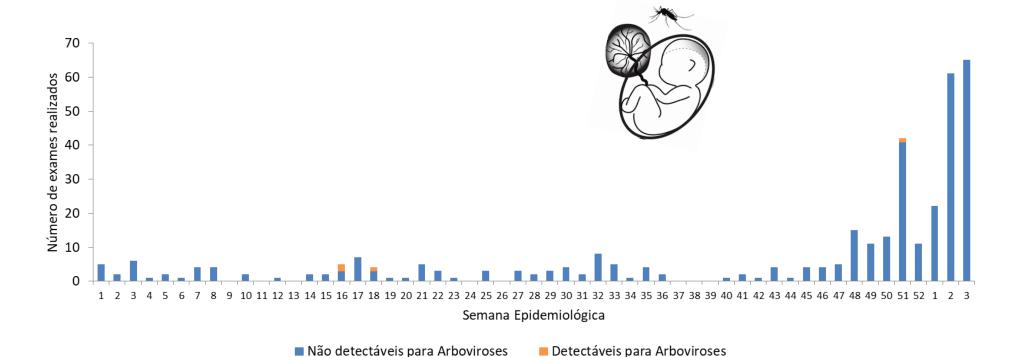
LABORATÓRIO CENTRAL DO ESPIRITO SANTI



Referência: 31 Dezembro (23) até 18 Janeiro (25) - Ref: Data de coleta

TOTAL DE AMOSTRAS RECEBIDAS	358
ARBOVIROSES DETECTÁVEIS	DENV 1 (01) DENV2 (01) CHIKV (02)

A investigação de síndromes congênitas associadas a arboviroses é de extrema importância para compreender os efeitos dessas doenças em gestantes e recém-nascidos, auxiliando na implementação de medidas preventivas e de cuidados médicos apropriados.



TRANSMISSÃO VERTICAL

Referência: 17 Novembro (24) até 18 Janeiro (25) - Ref: Data de coleta

MUNICÍPIO	AMOSTRA BIOLÓGICA (QUANTIDADE)	DETECTÁVEL
Afonso Cláudio	Soro (14)	
Alfredo Chaves	Soro (01)	
Anchieta	Soro (01)	
Cachoeiro de Itapemirim	Soro (01)	
Cariacica	Soro (03)	
Castelo	Soro (01)	
Domingos Martins	Soro (02)	
Fundão	Soro (01)	
Guarapari	Soro (04)	
	Soro (01)	
Iconha	Placenta (03)	
Itarana	Soro (04)	
Laranja da Terra	Soro (03)	Oronoucho
Marechal Floriano	Sangue total (01)	Oropouche
NASSES SEE STATE	Soro (02)	
Mimoso do Sul	Placenta (01)	
Muqui	Soro (01)	
·	Urina (01)	
Presidente Kennedy	Soro (01)	
Rio Novo do Sul	Placenta (01)	
	Soro (01)	
Santa Leopoldina	Soro (01)	
Santa Teresa	Soro (03)	
São Roque do Canaã	Soro (04)	
Serra	Placenta (01)	
<u> </u>	Sangue total (01)	
Viana	Soro (01)	
TOTAL DE AMOSTRAS	59)







NEUROINVASIVAS

Referência: 31 Dezembro (23) até 18 Janeiro (25) - Ref: Data de coleta

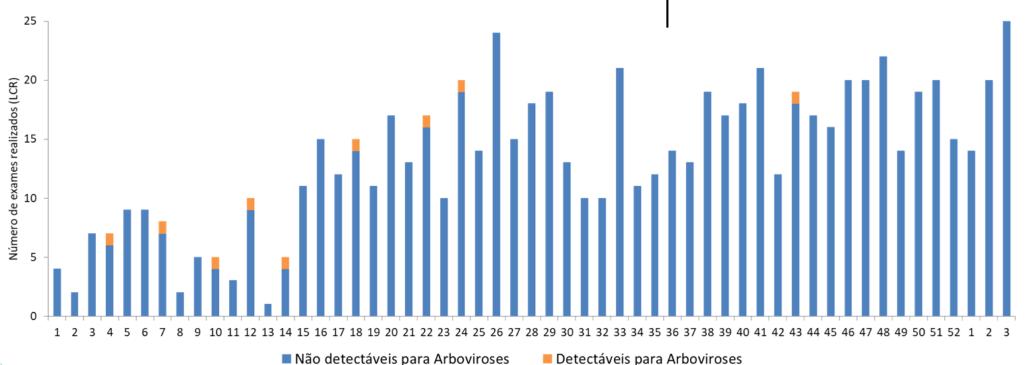




TOTAL DE AMOSTRAS RECEBIDAS (LCR) 740

ARBOVIROSES DETECTÁVEIS

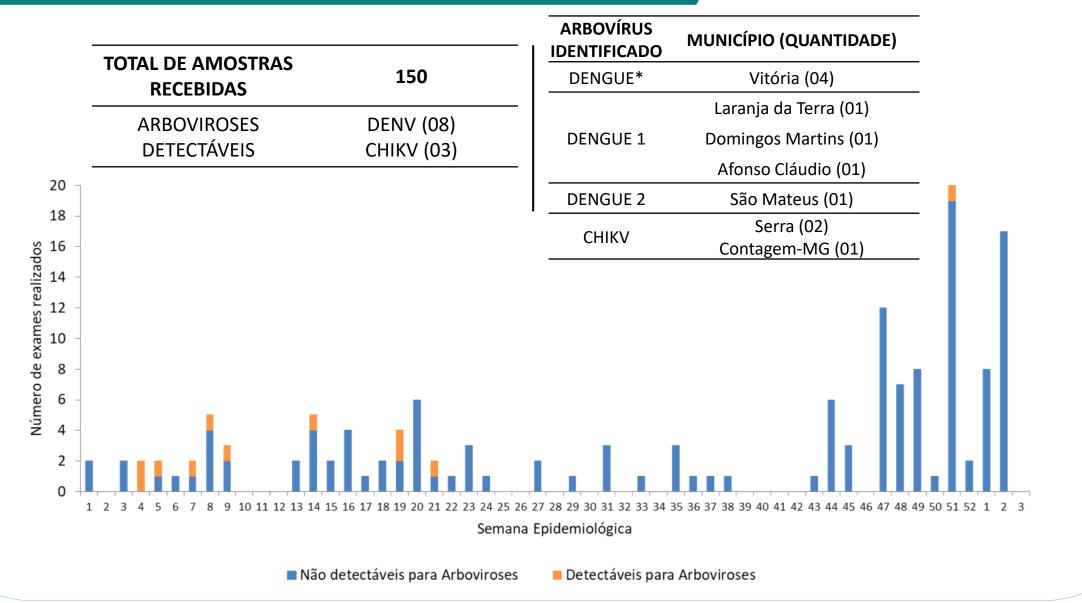
CHIKV (03) DENV (06) A identificação de arboviroses com potencial neuroinvasivo é um componente crítico para avaliar a gravidade e a distribuição geográfica das infecções, permitindo a priorização de recursos e ações de saúde pública.



ÓBITOS

LABOHATÓRIO
CENTRAL DO
ESPIRITO SANTO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

Referência: 31 Dezembro (23) até 18 Janeiro (25) - Ref: Data de coleta



^{*} Amostras sem volume suficiente para serem subtipadas

ÓBITOS - Natimortos

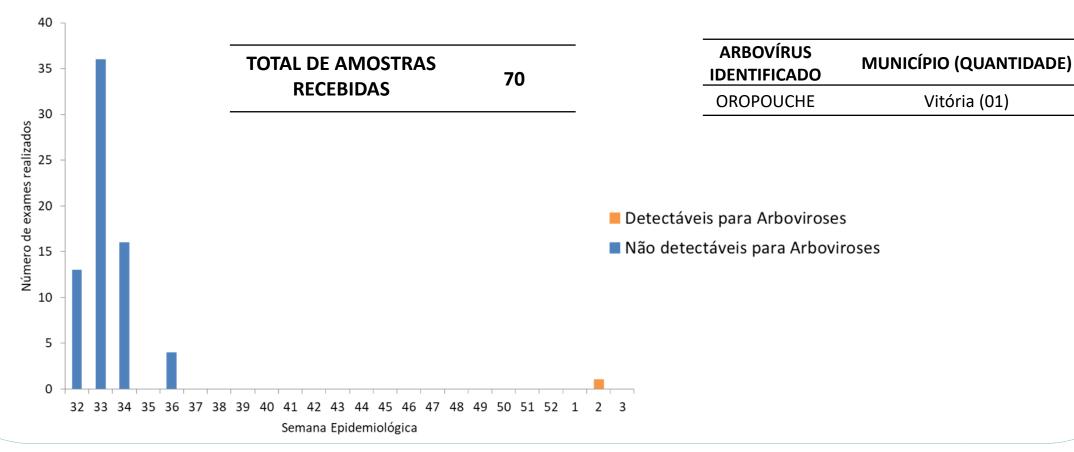




Referência: 04 Agosto(24) até 18 Janeiro (25) - Ref: Data de coleta

Diante da recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche pela nota técnica Nº 15/2024-SVSA/MS e orientações de casos suspeitos em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais pela nota técnica conjunta Nº 135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS, o LACEN-ES iniciou o recebimento de amostras de natimortos, a partir da SE 32.

Para esses pacientes, é priorizado como agravo principal o vírus Oropouche, entretanto as demais arboviroses também são analisadas como exames diferenciais.

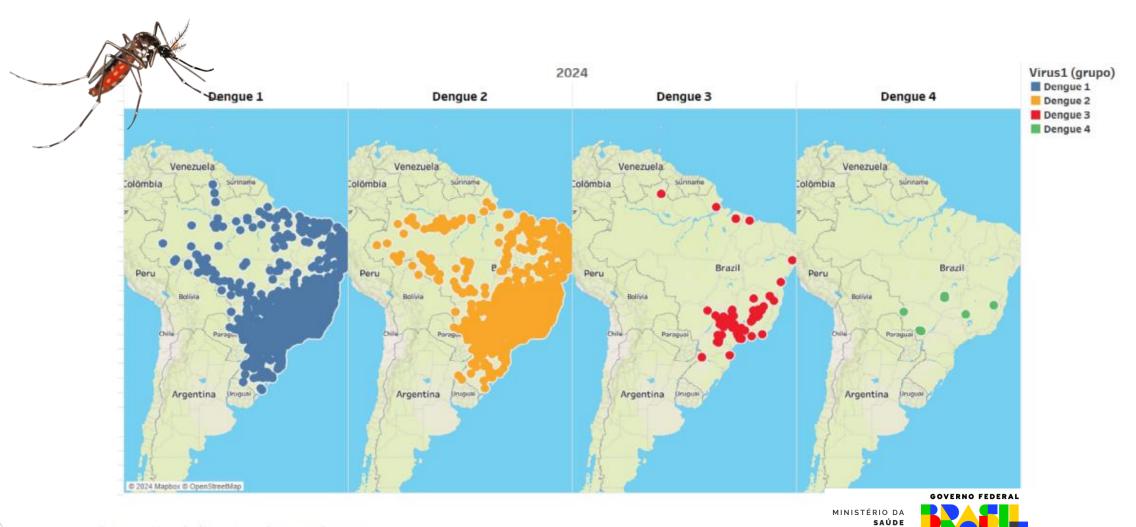


SOROTIPOS DE DENGUE - BRASIL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO





Fonte: GAL - dados acessados em 25/6/2024.

OROPOUCHE- BRASIL





Última atualização 14/01/2025 Dados até 12/01/2025

Número de exames detectáveis para Febre do Oropouche por UF do Local Provável de Infecção (LPI) e ano, Brasil

UF	2024
AC	283
AL	121
AM	3.172
AP	127
BA	903
CE	261
DF	1
ES	5.794
GO	5
MA	38
MG	308
MS	8
MT	39
PA	183
PB	12
PE	147
PI	31
PR	12
RJ	151
RN	3
RO	1.667
RR	289
RS	2
SC	182
SE	33
SP	20
TO	9

Número de exames detectáveis para Febre do Oropouche por UF do Local Provável de Infecção (LPI) e ano, Brasil

UF	2025
AC	0
AL AM	0
AP	0
BA	0
CE	1
DF	0
ES	882
GO	0
MA	0
MG	1
MS	0
MT	0
PA	0
PB	1
PE	0
PI	0
PR	0
RJ	7
RN	0
RO	0
RR	0
RS	0
SC	0
SE	0
SP	1
ТО	0
Total	893

Consulte a guia de informações do painel para detalhes sobre a autoctonia em cada UF









Consulte a guia de informações do painel para detalhes sobre a autoctonia em cada UF









Governador do Estado do Espírito Santo

José Renato Casagrande

Secretário de Estado da Saúde

Tyago Ribeiro Hoffman

Subsecretário de Estado de Vigilância em Saúde

Orlei Amaral Cardoso

Gerente de Vigilância em Saúde

Juliano Mosa Mação

Coordenador Geral do Laboratório Central de Saúde Pública

Rodrigo Ribeiro Rodrigues

Chefe do Núcleo de Biologia Médica do Lacen

Jaqueline Pegoretti Goulart

Referência Técnica Setorial do Lacen

Lucas André Silva Bonela Lyvia Neves Rebello Alves

Equipe Técnica do Lacen

Anna Clara Gregório Có Eric Arrivabene Tavares Gabriela Colombo de Mendonça Joana Zorzal Nodari

Biologia Molecular II - (27) 3636-8407 / lacen.biomol@saude.es.gov.br Isolamento Viral – (27) 36368396 / lacen.isolamentoviral@saúde.es.gov.br Imunologia – (27) 36368404 / lacen.imunologia1@saúde.es.gov.br Núcleo da Biologia Médica - (27) 3636-8381 / lacen.biologiamedica@saúde.es.gov.br